

LITERATURA DE CORDEL

Alunos do 7º ano A

O Amor Em Versos

Graciela, Mayla, Vanessa.

7º ano A

Estava no castelo meu amor encontrei

Pensei que ele me amava

Mas me decepcionei

Percebi que seu ódio o tomava

Mas sei que o mudarei

Com meus gestos simples o conquistarei

Tentei te esquecer, mas não consegui

Procurei um novo amor

Mas me perdi

Peço-te, por favor,

Volte para mim

Por isso estes versos eu escrevi



Tonhão do tudo

Battini, Gabrielle, Milena - 7 ° Ano

Ele era o Tonhão

Quem vendia

Uns limões

Com capricho ele fazia

E ganhava um dinheirão

Conquistando a freguesia

Também tinha goiaba, uva e melão

Agradecia a freguesia

Com um grande descontão

E depois com a melodia

Com amor e satisfação

Acabava o grande dia



Minha tia

Gabriela Nadu e Mariana - 7 a

Vou falar para vocês

Sobre a minha Tia

Ela só sabe falar

Ave-maria

Ave-maria para cá, ave-maria para lá,

Não dá mais para aguentar.

A minha Tia

Muito bacana

Gosta de frutas

Maça, uva e Banana.

Que sacana

Ela gosta muito mesmo de Banana.



“As Três Marias”

Tinha três Marias
Uma era cega, outra era muda
E a outra surda
A surda estava dirigindo um fusca
De repente a muda estava alertando
De que elas estavam numa rua sem saída
E que iriam bater o carro.

Nomes: Camilla Gabrielle

Isabelle Fernanda

Ana Laura Dalto



Cordel

Caroline e Flavia

7ªA



A família

No sertão nasce João
Na Bahia nasce Maria
No nordeste nasce a peste
Todos juntos como uma família
E viajam para a ilha

Meu doce pé de moleque

Meu pé de moleque

Caiu no chão

E minha tia com o leque

Abanou-se ate a Japão

Do lado do meu pequeno pé descalço

Tinha um cão

Suspiro

Layanne, Maria Eduarda, Nathália, Julia.

Serie: 7ªA

Eu subi na árvore,
Maior,
Para ver quem avistava,
Cada folha que caia,
Era o suspiro que eu dava.



O homem do sertão

Nome: Daniel e Lucas

O homem do sertão
Que tinha um coração
Olhou para o chão e caiu que nem doidão
Chorando que nem criança
Ele levantou para pegar seu o seu machadão.



A flor do cemitério

Beatriz , Juliana e Gabriela Diniz

Uma menina, que era estudante e exemplar
Adorava estudar, mas o barulho era infernal.
Saiu à procura de um lugar silencioso para estudar
Mas o único lugar que achou foi o cemitério que encontrou

Ela não tinha medo e adorou o lugar
Cinco minutos depois uma flor encontrou
Em cima de um tumulo estava aquela flor
Ela gostou da flor e pegou para ela...

Chegando em casa guardou os livros e se deitou
Mas de repente o telefone tocou...
Ao ouvir a voz assustadora quase gritou
E a única coisa que escutou foi...
"eu quero a minha flor"

Quando olhou o numero que estava no telefone
tentou ligar para saber o que se passava

Mas o telefone deu:
"o numero não existe"

Ela achou que era algumas pessoas fazendo uma brincadeira...

Mas logo logo percebeu que tinha se enganado...
Nas ultimas semanas o telefone tocava e ela ouvia a mesma coisa:

"eu quero a minha flor!"

Ela tomou uma decisão e achou melhor devolver a flor...

Mas quando chegou em casa a flor não encontrou
Foi até uma loja e um buquê comprou
Levou ao cemitério, mas não adiantou...

Passou os últimos dois anos de sua vida ouvindo
"eu quero a minha flor!"

A pobre garota ficou maluca e em um hospício se internou...



Dia Estranho

Nomes: Adriano, Guilherme, João Antônio. 7ªA.

Eu estava em casa

Esperando minha boiada

Ate que avistei um frango sem asa

Quando chegou minha amada

E vi o Felipe Massa

E ai eu dei a largada



A menina do chapéu azul

Nome: Gabriella Gomes e Matheus Barros, Série: 7ªA

Uma menina foi comprar um chapéu

E aproveitou e comprou um pastel

Ela só achou chapéu azul

Porque a loja era de papel

Depois foi-se embora por que a loja fechava 1 hora

Quando ela viu já eram 7 horas.

Ela voltou na loja para fazer uma tapioca

Vendeu muito e conseguiu montar sua loja

E ficava aberta até 10 horas

E ficou famosa com suas tapiocas.

